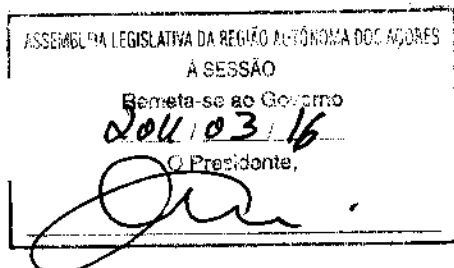




N.º: Gp1549-IX
Proc.º: 39.01.02.21
Data: 16.03.2011



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores
9901-858 Horta

REQUERIMENTO

Que futuro para os “caixotes de betão” na Calheta Pêro de Teive?

Considerando que a preservação do património natural e histórico é, acima de tudo, uma mais-valia e uma riqueza para qualquer região;

Considerando que após o terramoto de 1522, que assolou a então Capital da ilha de São Miguel, Vila Franca do Campo, surgiram novas centralidades e pólos de desenvolvimento em outros locais da ilha;

Considerando a relevância histórica do local da freguesia de São Pedro, designado por Calheta Pêro de Teive;

Considerando que Pêro de Teive foi quem levou a cabo a construção de uma zona de abrigo dos barcos, que faziam o transporte de mercadorias e que durante o Século XX, esta baía, localizada na freguesia de São Pedro, foi um dos principais portos piscatórios da ilha de São Miguel;

Considerando que existem muitas fotografias e pinturas que repõem a memória visual da linda baía, recortada pela própria natureza, e que muitos destes registos estão expostos em edifícios públicos;

Considerando que esta baía foi arrasada e apagada da nossa memória, sendo substituída por betão, em nome de um suposto progresso;

Considerando que foi um autêntico atentado contra o património natural o que se fez naquele local, tendo sido autorizado a construção de um empreendimento para ser explorado como zona comercial;

Considerando que, passados mais de três anos, o que se encontra edificado na zona mais não é que um conjunto de “caixotes de betão”, nem sequer concluídos, que deve envergonhar todos nós;

Considerando que aquela situação “matou” o que restava da alma e espírito do que era a Calheta Pêro de Teive, asfixiando mais um ponto da cidade de Ponta Delgada;

Considerando que esta situação de impasse deu cabo da vida comercial daquela zona da freguesia de São Pedro;



Considerando que é preciso dar uma nova alma à cidade de Ponta Delgada, a bem do seu desenvolvimento sustentado e saudável, em contraponto com um desenvolvimento doentio;

Considerando que o Governo Regional está em negociações com a entidade privada responsável pela empreitada, para solucionar/desbloquear a situação de impasse em que a obra se encontra;

Considerando que a demolição de um conjunto de “caixotes de betão” edificados sobre a antiga baía de Pêro de Teive é, do nosso ponto de vista, a única solução sensata para devolver àquele local a dignidade que o mesmo merece;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis requero que o Governo Regional dos Açores me envie os seguintes esclarecimentos:

- 1 – Que negociações tem mantido o Governo Regional com a entidade privada responsável pela concretização desta obra de forma a desbloquear a situação?
- 2 – Concorda o Governo Regional que a única solução para aquele local passa pela demolição daquelas edificações?

O Deputado Regional

Pedro Medina

